UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

MISTÉRIO CHINÊS

Enquanto o mundo ocidental relaxa as medidas de convivência, por conta da pandemia, a China, berço do vírus da Covid cuja origem permanece cercada de segredos, vai no sentido contrário. Em algumas áreas e grandes cidades foi decretado um isolamento com toque de recolher tão rigoroso que nem nos países em guerra existe igual. O que os chineses sabem que nós não sabemos? É a pergunta que não quer calar.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 11 de abril de 2022- nº 518
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

LUZ SEM TAXA EXTRA

O diretor do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciocchi, aposentou hoje a bandeira vermelha da tarifa de energia elétrica. E garantiu o fim da cobrança da taxa extra na conta de luz até, pelo menos, no fim do ano. Os reservatórios das hidrelétricas estão cheios que garantem a estabilidade do sistema, o que não aconteceu em 2021. Veja notas em MERCADO.

EM PRIMEIRA MÃO

MÃE E FILHO COM LULA

No jantar que Eunício Oliveira oferece hoje ao ex-presidente Lula, estarão presentes a Senadora da Paraíba, Nilda Gondim e o seu filho, também senador e vice-presidente do Senado Federal, Veneziano Vital do Rêgo. Lula afirmou e o senador Randolfe Rodrigues, um dos coordenadores da candidatura petista, reafirmou neste final de semana: Veneziano (MDB) com o ex-governador Ricardo Coutinho PT) para o Senado terá o seu apoio na disputa pelo Governo da Paraíba. Registro: mãe e filho assinaram a CPI do MEC.

SÃO PAULO SEM CARNAVAL DE RUA

A prefeitura de São Paulo confirmou hoje que não haverá carnaval de rua na capital neste mês. Os grupos carnavalescos reivindicaram a festa em abril, quando ocorrem os desfiles das escolas de samba em São Paulo e no Rio de Janeiro – o evento de fevereiro foi adiado devido ao cenário epidemiológico causado pela variante Ômicron.

VISTOS HUMANITÁRIOS

O Brasil concedeu 74 vistos e 27 autorizações de residência humanitária para ucranianos no período entre 3 e 31 de março, de acordo com informações do Boletim Migração Ucraniana, divulgadas hoje pelos Ministério da Justiça e Segurança Pública e Ministério das Relações Exteriores. Ainda foram reconhecidos quatro pessoas refugiadas, e há 37 processos de refúgio em andamento em 2022.

STF SUSPEITO? QUEM VAI DECIDIR? O STF?

O deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ) entrou com um pedido de suspeição de todos os ministros do STF, com a exceção dos indicados pelo presidente Jair Bolsonaro. Dos 11 magistrados, nove deles tiveram suas imparcialidades questionadas pela defesa do parlamentar. No documento, os advogados que representam o congressista alegam que, "no dito julgamento, ocorrido virtualmente no dia 1º de abril de 2022, nove ministros, além do relator, referendaram as ilegalidades e inconstitucionalidades da decisão proferida pelo sr. Alexandre de Moraes".

Postado em www.opoder.com.br

www.lojinhadoral.com

Lojinha do RAL

Ao adquirir qualquer produto você estará contribuindo para o tratamento do cartunista RAL (Romildo A. Lima), portador da doença ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica).

CAMISETAS E CANECA

Email Facebook WhatsApp

Magno Martins

EDUARDO DA FONTE ABSOLVIDO

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria hoje para absolver o deputado federal Eduardo da Fonte (PP-PE), ex-líder do PP na Câmara dos Deputados. A ministra Cármen Lúcia acompanhou o relator, ministro Edson Fachin. Os ministros Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Rosa Weber e Gilmar Mendes já haviam seguido o relator.

DENUNCIADO POR SUPOSTA PROPINA

Eduardo da Fonte foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) por ter, supostamente, solicitado e recebido vantagem indevida do grupo UTC Engenharia S/A com o objetivo de beneficiar a empreiteira em contratos para obras.

AGU PEDE ARQUIVAMENTO

A Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) arquive um pedido para que seja investigada a conduta do presidente Jair Bolsonaro e do ex-ministro da Educação Milton Ribeiro pelo suposto favorecimento a pastores na distribuição de verbas públicas da pasta.

MENÇÃO INDEVIDA

A AGU afirma que houve apenas uma “menção indevida” ao presidente durante a crise e que não há elementos que justifiquem a abertura de qualquer apuração pela Justiça Eleitoral. O pedido de investigação partiu do PT, sob o argumento de que as supostas irregularidades configuram abuso de poder político e econômico, o que pode levar à inelegibilidade.

PROCURADORES FINALISTAS EM PRÊMIO

Os procuradores da República Cláudio Dias e Silvia Regina Pontes Lopes, do MPF, os procuradores do Ministério Público de Contas de Pernambuco (MPCO), Cristiano Pimentel e Germana Laureano, e as promotoras de Justiça Alice de Oliveira Morais e Aline Florêncio, do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) são finalistas do X Prêmio República de Valorização do Ministério Público Federal.

Postado em www.opoder.com.br

O PODER
POLÍTICA & MERCADO
O JORNAL DE QUEM FORMA OPINIÃO
NO ZAP OU TELEGRAM
13h ESTADO
19h BRASIL
ASSINE GRÁTIS
www.jornalopoder.com.br

Antonio Magalhães

ENERGIA: TARIFA SEM TAXA EXTRA

O diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciocchi, afirmou hoje que a expectativa é a bandeira tarifária - taxa extra aplicada às contas de luz -ficar na cor verde até o fim do ano, isto é, sem cobrança a mais para os consumidores. A definição sobre a aplicação da bandeira tarifária na conta de luz cabe à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

RESERVATÓRIOS CHEIOS

O Brasil entrou no período seco, que vai de abril a outubro, com os reservatórios das hidrelétricas registrando o melhor nível desde 2012. Diferentemente do ano passado, quando o País enfrentou a pior crise hídrica dos últimos 91 anos, as chuvas foram intensas no último período úmido, que vai de novembro a março, e conseguiram elevar o nível de água dos reservatórios. Nesta segunda-feira, 11, o Sistema Interligado Nacional (SIN) registrava 71,7% de armazenagem.

TURISMO ALAVANCA CRIAÇÃO DE VAGAS

As regiões brasileiras com vocação para o turismo estão puxando a criação de vagas com carteira assinada no mercado de trabalho, ao lado de localidades produtoras de commodities, aponta estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

20 MUNICÍPIOS AMPLIAM EMPREGO FORMAL

No ranking dos 20 municípios que mais ampliaram o emprego formal, o turismo era atividade relevante em metade deles. A confiança do empresário de serviços turísticos também tem mostrado recuperação, segundo dados da Fundação Getulio Vargas (FGV).

MULTIPLICAÇÃO DOS POSTOS

A CNC mapeou as localidades que mais multiplicaram o número de postos de trabalho formais nos últimos 20 meses, período em que o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) começou a registrar abertura de vagas no País, após o choque inicial provocado pela Covid.

DESTAQUE PARA IPOJUCA/ PORTO DE GALINHAS

O município de Porto Seguro, na Bahia, aumentou em 52% o número de empregados com carteira assinada, o equivalente a 10.019 vagas abertas, no período de julho de 2020 a fevereiro de 2022. Entre os demais destaques ligados ao turismo estão Vacaria (RS), Araruama (RJ), Ipojuca (PE), Itapema (SC), Gramado (RS), Palhoça (SC), Caldas Novas (GO), Balneário Camboriú (SC) e Guarapari (ES).

GRANA PARA O UNICÓRNIO BRASILEIRO

O bilionário Jeff Bezos, fundador e CEO da Amazon e uma das pessoas mais ricas do mundo, fez o seu primeiro aporte em uma empresa brasileira. A fintech Stark Bank anunciou nesta segunda-feira, 11, que recebeu um aporte de US$ 45 milhões liderado pelo fundo de investimentos Ribbit Capital, com participação do fundo Lachy Groom e a Bezos Expeditions.

VÁRIOS INVESTIDORES

O movimento ainda conta com o apoio dos fundadores do Airbnb, da Kavak e executivos da DST, Visa e Coinbase. Segundo o fundador do banco digital, Rafael Stark, a injeção de recursos deixa a empresa próxima de se tornar um unicórnio - como são chamados os empreendimentos avaliados em mais de US$ 1 bilhão.

Postado em www.opoder.com.br

INFLAÇÃO

CAMPOS: ACELERAÇÃO SURPREENDEU

Com a Agência Brasil

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, classificou como "bastante alto" o núcleo da inflação. Ele se manifestou "surpreso" com a aceleração de 1,62% apresentada em março para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA). As declarações foram feitas em evento transmitido pela internet.

INFLAÇÃO REPRESADA

De acordo com o IBGE, o IPCA de março foi a maior taxa para um mês de março desde a implantação do Plano Real, em 1994. Entre as justificativas para o resultado, Campos Neto citou índices relacionados a "processos industriais", que, segundo ele, não caíram da forma como era esperado. Já o setor de serviços reagiu, segundo Campos neto, "mais ou menos" da forma esperada, referindo-se à inflação represada do setor.

SURPRESAS

"Os núcleos de inflação estão bastante altos, e as surpresas de curto prazo têm um pedaço que foi gasolina e outro que foi vestuário, que veio muito forte. A gente então olha a cadeia e vê se tem alguma coisa mais informativa no longo prazo", disse. "A gente entende que tem um choque de energia em cima de um choque que já vinha. A gente vê a difusão, que foi uma das mais altas que já tivemos", acrescentou.

TAXA BÁSICA

Campos Neto, no entanto, disse que, apesar da surpresa causada pelos resultados inflacionários, acredita em uma melhora futura da situação, quando a alta da taxa básica de juros refletir com mais intensidade na economia. "A gente teve uma surpresa neste último número [IPCA de março]. Vamos olhar e analisar os fatores que estão gerando essas surpresas inflacionárias e vamos comunicar isso em um momento maios apropriado", disse.

RESULTADO MAIS ADIANTE

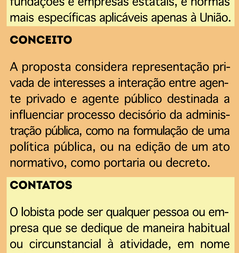
O presidente do Banco Central disse, no entanto, "que grande parte do trabalho que fizemos em termos de juros terá impacto nos próximos trimestres. Então temos ainda uma defasagem em relação ao que já foi feito". Campos Neto lembrou que a autoridade monetária está "sempre aberta a reanalisar o cenário, se entendermos que haja alguma coisa diferente do padrão que tínhamos identificado até então".

Postado em www.apoder.com.br

INTERESSE PÚBLICO

DISCUSSÃO DO QUE É LOBBY

Com a Agência Câmara



O Projeto de Lei 4391/21, do Poder Executivo, institui normais gerais para representação privada de interesses junto a agentes públicos, atividade mais conhecido como lobby. A proposta tramita na Câmara dos Deputados. De acordo com o governo, o objetivo do texto é "tornar mais clara a representação privada de interesses, possibilitando, com isso, maior efetividade na repressão às condutas reprováveis".

REGULAMENTAÇÃO É UM AVANÇO

A regulamentação da atividade também é uma recomendação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), organização que reúne economias avançadas e do qual o Brasil pretende se tornar membro. O projeto define normas gerais aplicáveis a todos os entes federados, consórcios públicos, autarquias, fundações e empresas estatais, e normas mais específicas aplicáveis apenas à União.

CONCEITO

A proposta considera representação privada de interesses a interação entre agente privado e agente público destinada a influenciar processo decisório da administração pública, como na formulação de uma política pública, ou na edição de um ato normativo, como portaria ou decreto.

CONTATOS

O lobista pode ser qualquer pessoa ou empresa que se dedique de maneira habitual ou circunstancial à atividade, em nome próprio ou de terceiro, com ou sem remuneração. O texto não considera lobby o contato eventual entre agentes públicos e lobistas ocorrido em situações sociais, exceto se houver algum fato que comprove a representação de algum interesse.

AUDIÊNCIAS

O projeto prevê normas sobre as audiências com lobistas, que deve ter mais de um agente público; e divulgação de agenda, inclusive em reuniões na internet. Deverão ser publicadas informações sobre audiências com ministros de Estado, servidores do alto escalão e congressistas. Estados, Distrito Federal e municípios deverão definir regras sobre as audiências com as autoridades locais.

INFORMAÇÕES PÚBLICAS

A agenda deve identificar o lobista presente e os seus clientes, e o interesse a ser representado. O projeto prevê que as informações deverão permanecer públicas pelo prazo de cinco anos. Depois serão armazenadas permanentemente.

BRINDES

O texto do governo também prevê regras para a chamada "hospitalidade" – quando o agente viaja representando o órgão público em evento de particular – e a oferta de presentes e brindes. No primeiro caso, os itens de hospitalidade, como despesas com transporte e hospedagem, devem ser relacionados com os propósitos do órgão, de valor compatível ao de mercado, e divulgados na internet.

BAIXO VALOR

Brindes e presentes são permitidos pelo texto, desde que de baixo valor, entregues publicamente e registrados na contabilidade da pessoa jurídica ofertante. Também não podem ter como objetivo influência indevida na atuação do agente público.

PUNIÇÃO

O desrespeito a essas e outras regras do lobby sujeita o agente público à infração administrativa disciplinar, punida com demissão, cassação de aposentadoria ou disponibilidade, e destituição de cargo em comissão ou função comissionada. O lobista também pode ser punido administrativamente. Ele poderá ser proibido de participar de audiências, inclusive públicas, por até cinco anos.

Postado em www.opoder.com.br

CAMPANHA PRESIDENCIAL

BOLSONARO QUER GENERAL COMO VICE

Com a Jovem Pan News

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou hoje que há 90% de chance do general Walter Braga Netto ser candidato a vice na chapa para as eleições deste ano. "O meu vice atualmente é um general de Exército, então pode ser que eu continue – pode ser, não estou batendo o martelo aqui – com outro general de Exército. Isso dá credibilidade à nossa chapa, respeitabilidade à mesma", declarou em entrevista ao Grupo Liberal.

CHAPA FECHADA

Nesta segunda-feira, o presidente também comentou também a decisão do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) de ser vice na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). "Tudo demonstra que vai ser eu e Lula. O Lula já fechou o time, já escalou o vice, que é o Geraldo Alckmin. O Alckmin, um ferrenho opositor de Lula por décadas, atacava o PT de tudo quanto é maneira, agora mudou. Se uniram pelo poder. Ou seja, se eram inimigos lá atrás e são amigos hoje, ou mentiam lá atrás ou mentem atualmente", opinou.

PESQUISAS

O presidente também voltou a falar em possível fraude no pleito eleitoral e questionou as pesquisas que apontam para uma vitória do petista no segundo turno. "Ninguém acredita em pesquisa, a não ser que esteja casada com possível fraude lá na frente. A gente espera que não haja fraude e trabalha para que ela não aconteça", destacou.

Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

BOLSONARO NÃO QUER CPI DA EDUCAÇÃO

Alexandre Santos
É presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco e coordenador nacional da Câmara Brasileira de Desenvolvimento Cultural

Embora pessoalmente esteja na categoria definida pela psiquiatria como 'oligofrenia', o presidente Jair Bolsonaro aprendeu a compensar suas deficiências cognitivas pela orientação de diferentes setores da chamada 'turma do Capetão'.

OS NOVOS MENTORES

Houve um tempo que este papel foi compartilhado por Steve Bannon e Olavo de Carvalho. Agora, ao que parece, mantendo algum espaço para a dupla Augusto Heleno e Artur Lira, o presidente Bolsonaro se entregou ao chamado Centrão, encamado por Ciro Nogueira e Waldemar Costa Neto.

NINGUÉM PODE VER OS PODRES

Assim, seguindo cegamente a trilha apontada pelos novos mentores, Jair Bolsonaro está convencido que, se os podres da sua gestão não forem conhecidos pelo grande público, ele terá alguma chance de disputar um segundo turno contra Lula e, quem sabe, renovar o mandato presidencial.

QUANTO CUSTA BARRAR A CPI?

Por isso, sem desdenhar as opiniões de Augusto Heleno e Artur Lira (que defendem a 'solução militar' com semi-presidencialismo), o presidente Bolsonaro decidiu esmagar a iniciativa de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) pelo Senado para apurar a corrupção que campeia no ministério da Educação. Sobre este esforço contra a CPI, línguas bem informadas dizem que o Planalto está comprando a retirada de assinaturas já firmadas no requerimento original por 'rios de dinheiro'.

A CPI PODE SER DESASTROSA

Considerando especialmente as pressões exercidas sobre o presidente Rodrigo Pacheco e sobre os senadores, é cedo para se acreditar na instalação da CPI da Corrupção, mas uma coisa é certa: se o Povo souber da roubalheira apaniguada pelo Planalto, Bolsonaro não vai chegar às eleições sequer com os 20% associados ao gado mais fiel.

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÃO DE 2022

JUSTIÇA COBRA LISTA DOS PARTIDOS

Os partidos políticos devem enviar à Justiça Eleitoral até 18 de abril a lista atualizada de filiados. O prazo é mais uma formalidade que deve ser cumprida pelas legendas que vão participar as eleições de outubro.

REGISTRO

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a atualização deve ser feita pelo Sistema de Filiação Partidária (Filia), no qual o partido inclui o nome do filiado, a data de filiação e o número do título de eleitor. Para concorrer às eleições de outubro, os candidatos deveriam ter a filiação deferida pelas legendas até 2 de abril, seis meses antes do pleito.

1º TURNO 2 DE OUTUBRO

O primeiro turno será realizado no dia 2 de outubro, quando os eleitores vão às urnas para eleger o presidente da República, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais. Eventual segundo turno para a disputa presidencial e aos governos estaduais será em 30 de outubro.

Postado em www.opoder.com.br

GUERRA RÚSSIA X UCRÂNIA

AUSTRÍACO VÊ ESCALADA DE VIOLÊNCIA

Com Agências Internacionais

O chanceler austríaco, Karl Nehammer, disse estar "pessimista" sobre a evolução da guerra na Ucrânia após se encontrar presencialmente em Moscou com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, nesta segunda-feira, 11. Nehammer avalia que Putin está "imerso em uma lógica de guerra" e que o acúmulo de tropas russas no leste da Ucrânia anuncia uma "escalada de violência".

PUTIN DIZ QUE HÁ MUITA ENCENAÇÃO

Nehammer disse que confrontou Putin sobre crimes de guerra atribuídos a tropas russas em Bucha, perto de Kiev, embora o presidente russo tenha respondido que tudo foi "encenado" pelas forças ucranianas. "Para mim, era importante deixar claro que a guerra deve terminar, para o bem do povo da Ucrânia", afirmou o líder austríaco em uma coletiva de imprensa em Moscou após o encontro.

SOBE POPULARIDADE DO PRESIDENTE

A popularidade de Vladimir Putin, presidente da Rússia, aumentou desde que ele decretou a 'operação militar' na Ucrânia, que acontece desde o dia 24 de fevereiro. O ato que surtiu efeitos econômicos e comerciais no país em decorrência das sanções que o Ocidente impôs, tem feito com que os russos se aproximem cada vez mais do chefe de estado.

SANÇÕES MUDAM COMPORTAMENTO

Segundo uma pesquisa realizada pelo instituto independente Levada, 83% dos russos aprovaram a ação de Putin, que ganhou 12 pontos desde o começo da guerra. Neste número, estão pessoas que antes não eram a favor do governante, entretanto, mudaram o posicionamento após a invasão e as sanções que foram impostas ao país.

EFEITO CONTRÁRIO

Não era esse o cenário que os ocidentais pensam que ia acontecer. Para eles, as sanções iriam delimitar o apoio ao Kremlin, mas os observadores afirmam que elas estão tendo o efeito contrário, e a classe média, em grande parte pró-ocidentais, se sentiram tratados injustamente pelas sanções impostas, sendo esse o ponto que fez com que eles mudassem o seu apoio.

Postado em www.opoder.com.br

FURO DEU CERTO

O jornal O PODER foi o primeiro veículo a cobrir o drama da paraibana Silvana Pilipenko, na Ucrânia. Graças à eficiência do nosso chefe de reportagem na Paraíba, Severino Lopes, que levantou o assunto, a mídia mundial passou a acompanhar o assunto. Ontem, o Fantástico cobriu a volta de Silvana à PB, acompanhada do marido e da sogra. Marcou a frase de Silvana: mais importante que o nosso resgate é o fim da guerra.

A HISTÓRIA DESDE O COMEÇO

(Matéria publicada com exclusividade pelo O PODER. Produzida pelo Chefe de Reportagem Severino Lopes e editada por Pedro Moura)

10 DIAS SUMIDA FAMÍLIA BUSCA NOTÍCIAS DE PARAIBANA NA UCRÂNIA

Por Severino Lopes

Bombardeios, medo e preocupação em uma guerra sem perspectiva de cessar fogo. Os paraibanos que estão na área de conflito na Ucrânia, aguardam ansiosamente o retorno para a sua terra natal. A angústia é maior nos familiares, que estão longe da área de conflito e com dificuldade para obter informações.

O ÚLTIMO CONTATO

Que o diga à família da paraibana Silvana Pilipenko, que há 10 dias não recebe notícias da artesã. Silvana mora em Mariupol, na Ucrânia. A cidade está sendo atacada pelo exército russo. O último contato dela foi no dia 3 de março, quando disse que a cidade estava começando a ser atacada e sofria com quedas de energia. Desde então, a família não consegue mais contato com ela.

NAS REDES SOCIAIS

Nas redes sociais, Silvana chegou a compartilhar informações sobre o início da guerra, como a falta de produtos no supermercado e o barulho de explosões pelos ataques com bombardeios em Mariupol

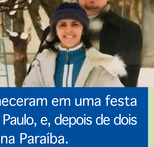
A IRMÃ

Uma irmã de Silvana que mora em João Pessoa disse que antes da guerra chegava a falar com a paraibana cerca de duas vezes por dia, mas com as constantes faltas de energia e cortes de internet o contato cessou desde o começo do mês.

ITAMARATY

Por meio de nota, o Itamaraty informou que tem conhecimento do caso e, por meio do escritório de apoio em Lviv, tem mantido contato regular com familiares de Silvana. Também disse que organizações internacionais de apoio humanitário presentes na cidade já foram acionadas para tentar localizá-la, mas que não teria autorização para passar mais detalhes.

CASADA

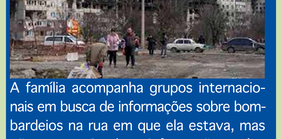


Silvana é casada há 26 anos com o ucraniano Vasyl Pilipenko, capitão da marinha mercante. Eles se conheceram em uma festa em Santos, em São Paulo, e, depois de dois meses, se casaram na Paraíba.

VÍDEO

Segundo os parentes, em um vídeo, Silvana explicou que a família não tinha como deixar a cidade. Ela estava abrigada no apartamento da sogra junto com o marido. Explicou que a cidade faz fronteira com a Rússia e não daria para sair por lá. A outra opção seria atravessar todo o território do país para sair por outra fronteira, mas essa opção não era viável. Ela também relatou dificuldade em conseguir comida e de se locomover. Ainda faltam táxis e internet. A comunicação com a família estava sendo apenas por meio do celular usando dados móveis e ela chegou a avisar que poderia perder o contato com os parentes do Brasil a qualquer momento, por conta dessas dificuldades.

BUSCA



A família acompanha grupos internacionais em busca de informações sobre bombardeios na rua em que ela estava, mas não conseguiu obter informações até o momento. A mãe de Silvana, Dona Antônia, tem esperanças de encontrar a filha: “Se ela tivesse morrido ela teria vindo me dar um aviso, ela tinha vindo me dar um abraço”, disse.

A LISTA

Cerca de 16 paraibanos podem estar vivendo na Ucrânia e precisam ser repatriados à Paraíba, conforme o secretário de representação da Paraíba, Adauto Fernandes.

MEDO DE REPRESÁLIA DESENCORAJA MÉDICOS

Com a Agência Brasil

Das cerca de 100 queixas que profissionais de saúde apresentaram à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), em 2021, por supostos conflitos contratuais com operadoras de convênios médicos, apenas nove resultaram em autos de representação que podem acarretar alguma punição às empresas.

ANS ARQUIVA QUASE TUDO

Segundo a própria ANS, quase a totalidade das reclamações dos prestadores de serviços em saúde que aceitam convênios médicos foi arquivada ou porque a operadora de plano de saúde resolveu o problema antes que um auto de infração fosse lavrado, ou porque o processo não avançou devido à falta de informações que corroborassem a denúncia.

MÉDICO ACUSA ANS DE DEFENDER PLANOS

"Não fico surpreso com este resultado. Infelizmente, com o passar do tempo, a agência que foi criada para fiscalizar o funcionamento das operadoras passou a atuar em prol das operadoras", criticou o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, à Agência Brasil.

MUITO MAIS CONFLITOS

De acordo com Cury, o número de reclamações que chegam à agência está muito aquém da real dimensão dos conflitos entre trabalhadores e empresas. Para a ANS, o problema está no receio que os próprios profissionais de saúde têm de sofrerem algum prejuízo caso se identifiquem.

INVESTIGAÇÃO SEM RESULTADO

"Há, sim, casos em que as entidades médicas encaminham as queixas de profissionais que temem sofrer alguma represália caso sejam identificados. São queixas fundamentadas, documentadas, mas, ainda assim, a resposta demora e, na maioria das vezes, não há resultados práticos. Daí o desapontamento dos profissionais e o pequeno número de queixas apresentadas", acrescentou Cury, explicando que, por razões práticas, nos últimos anos, a APM e outras entidades têm procurado diretamente as operadoras para tentar resolver as queixas de profissionais.

PESQUISA DA AMB

No último dia 31, a APM e a Associação Médica Brasileira (AMB) divulgaram os resultados de uma pesquisa feita com 3.043 médicos de todo o país que atendem a clientes de planos de saúde.

ATÉ FALTA DE PAGAMENTO

Oito em cada dez entrevistados afirmaram já ter enfrentado restrições das operadoras ao prescreverem a seus pacientes a realização de exames laboratoriais ou de imagem. Pouco mais da metade (51%) dos respondentes disse já ter enfrentado dificuldades na hora de internar seus clientes e 53% afirmam já ter sofrido pressão para antecipar a alta médica de pacientes internados. Outro problema destes médicos é a glosa, ou seja, quando as operadoras de planos de saúde deixam de pagar por atendimentos já realizados ou medicamentos e materiais fornecidos.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL
O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

WWW.JORNALOPODER.COM.BR

19H NO SEU CELULAR

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS